



Avaliação de potencial de ocupação Parque Científico e Tecnológico da Unicamp e área do Hub Internacional para o Desenvolvimento Sustentável (HIDS)

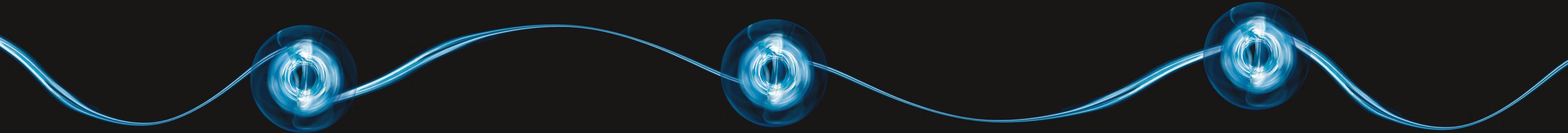
Relatório 1



PARQUE CIENTÍFICO
E TECNOLÓGICO
DA UNICAMP



Jornada



Overview

- Contexto
- Metodologia

Desk Research

- Drivers
- Benchmarking
- Mundo
- Brasil

Próximos Passos

- Construção do Questionário
- Universo
- Considerações & Encaminhamentos

Overview

Apresentação

A Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) é âncora para o desenvolvimento local e regional e integra o grupo das melhores universidades do mundo e 2ª colocada do Brasil. Imerso no ambiente universitário, o Parque Científico e Tecnológico da Unicamp apresenta indicadores que ilustram o potencial do ecossistema para a atração e o investimento em novos empreendimentos de base tecnológica e geração de empregos. Entre 2017–2021, 41 empresas foram instaladas no Parque. Nesse período foram gerados mais de R\$38 milhões através de 62 convênios de P&D. As empresas do Parque captaram, através de investimentos e programas de fomento, mais de R\$120 milhões em recursos e geraram 729 empregos diretos.

Como uma alavanca de desenvolvimento territorial a partir do entorno da Universidade, no ano 2014 a UNICAMP, em conjunto com o Banco Internacional de Desenvolvimento (BID), o governo estadual, a Prefeitura Municipal e outros stakeholders do ecossistema regional de inovação, lançou o Hub Internacional para o Desenvolvimento Sustentável (HIDS). O projeto, oficializado no ano 2020, é concebido como uma zona franca do conhecimento em que serão

desenvolvidas grandes iniciativas ligadas a temas emergentes. As sinergias provenientes da interação entre os players localizados na área destinada ao HIDS são estratégicas para a criação de novas vantagens competitivas e ações transformativas das capacidades tecnológicas e de inovação da região de Campinas.

A cidade de Campinas se destaca, cada vez mais, como epicentro do desenvolvimento ao ofertar espaços competitivos que disponibilizam serviços qualificados nos mais diversos níveis, bem como políticas de zoneamento urbano que direcionam e fomentam, cada vez mais, a instalação de empreendimentos de vocação científica e tecnológica. Ainda que a alta concentração de atividades seja positiva por angariar benefícios e vantagens competitivas, algumas incertezas em relação ao futuro desafiam o planejamento estratégico do município e de seus ambientes de inovação.

A dúvida quanto ao cenário a longo prazo deixa evidente a questão central: Quais são os fatores que atraem empresas para Campinas e como potencializá-los? Não dispor de uma base de dados ou avaliação sobre os fatores motivadores

que levam as empresas a se instalarem e permanecerem em Campinas é, sem dúvida, a justificativa para a realização de um mapeamento para avaliar o potencial de ocupação e fatores mobilizadores para instalação de empresas nas áreas pertencentes ao Parque Científico e Tecnológico da Unicamp e ao Hub Internacional para o Desenvolvimento Sustentável – HIDS.

Quais os novos fatores de decisão locacional de um empreendedor? Qual a dinâmica do formato híbrido de trabalho pós-pandemia? Qual a nova demanda, em termos de aspectos físicos, como metragem de salas e laboratórios que empresas necessitam para instalar no território campineiro? Em paralelo, qual a nova demanda por serviços tecnológicos, tais quais, testes e ensaios? Qual a demanda de networking e outras formas de relacionamento nos ambientes físicos e no metaverso? Por fim, qual deverá ser a oferta de espaços e serviços que o Parque, o HIDS e Campinas deverão dispor para manter um território competitivo? Essas e outras questões dão embasamento para o objetivo deste Mapeamento.

Metodologia Geral

A metodologia prevista para o mapeamento é composta por 5 fases de execução, cada qual com suas respectivas etapas. Este Relatório 1 apresenta os resultados da Fase de Desk Research.

1. Desk Research

- 1.1. Levantamento de dados e informações sobre a cidade de Campinas e sua Região Metropolitana.
- 1.2. Benchmarking de Parque e regiões de destaque em termos de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I).
- 1.3. Levantamento das tendências, boas práticas e modelos de gestão de Parques e regiões caracterizadas pela concentração de atividades de CT&I.

2. Aplicação Survey

- 2.1. Levantamento de amostra de empresas-alvo, por Unidade Federativa, para aplicação da pesquisa.
- 2.2. Elaboração e envio de formulários com questões direcionadas às empresas-alvo.
- 2.3. Realização de Workshop on-line com grupo focal, proveniente da amostra de empresas-alvo e stakeholders do ecossistema regional de CT&I de Campinas, para validação da pesquisa e coleta de novos insights.

3. Mobilizadores & Drivers

- 3.1. Definição dos fatores mobilizadores e direcionadores, considerando os resultados das Etapas 1 e Etapa 2.3.
- 3.2. Construção do banco de dados georreferenciado com os resultados da Etapa 2.2.

4. Sistematização Final & Mapeamento

- 4.1. Análise e validação dos cenários de futuro, sugestões e encaminhamentos.

5. Insights

- 5.1. Construção de relatório técnico final e apresentação executiva contendo os principais resultados.

Desk Research

Etapa 1

Desk Research da Linkages

A Fase de Desk Research é o momento em que levantamos os dados quantitativos e informações qualitativas de maneira estruturada acerca do objeto de estudo.

Houve o levantamento de dados e informações sobre a cidade de Campinas e sua Região Metropolitana. Adicionalmente, foi realizado o benchmarking de Parque e regiões de destaque em termos de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) e o levantamento das tendências, boas práticas e modelos de gestão de Parques e regiões caracterizadas pela concentração de atividades de CT&I.

Compuseram nossa jornada...



1 Reunião de Kick Off



3 Status Report

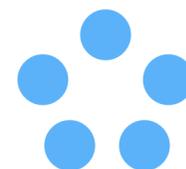


1 Workshop com equipe da Inova e do HIDS



5 estudos segmentados por driver de análise

Que resultaram em...



5 One Pages dos Drivers de análise



1 Roteiro de perguntas chave para o questionário



1 Questionário para a fase 2



1 Relatório de Desk Research & Benchmarking

Nossa jornada de Desk Research

CRIAÇÃO DE ONE PAGE DE CONTEÚDO

Three examples of 'One Page de Conteúdo' templates for environmental content. Each template is divided into 'Qualitativo' and 'Quantitativo' sections, with a 'Ponto de Atenção!' section at the bottom right. The templates show a structured layout for presenting research findings.

Levantamento das fontes e Sistematização das informações

WORKSHOP PARA A CRIAÇÃO DO FORMULÁRIO

Screenshots of a workshop session. The top row shows a Zoom meeting with a 'Regulatório' slide and a grid of sticky notes. The bottom row shows a Zoom meeting with an 'Ambiental' slide and a grid of sticky notes. To the right is an 'Agenda' slide with five items: 1. Apresentação (5 min), 2. Recap do Projeto (10 min), 3. Insights do Desk Research (10 min), 4. Perguntas do Questionário (25 min), and 5. Finalização (5 min).

Apresentação do driver para a equipe Linkages que elaborou perguntas e insights sobre o conteúdo

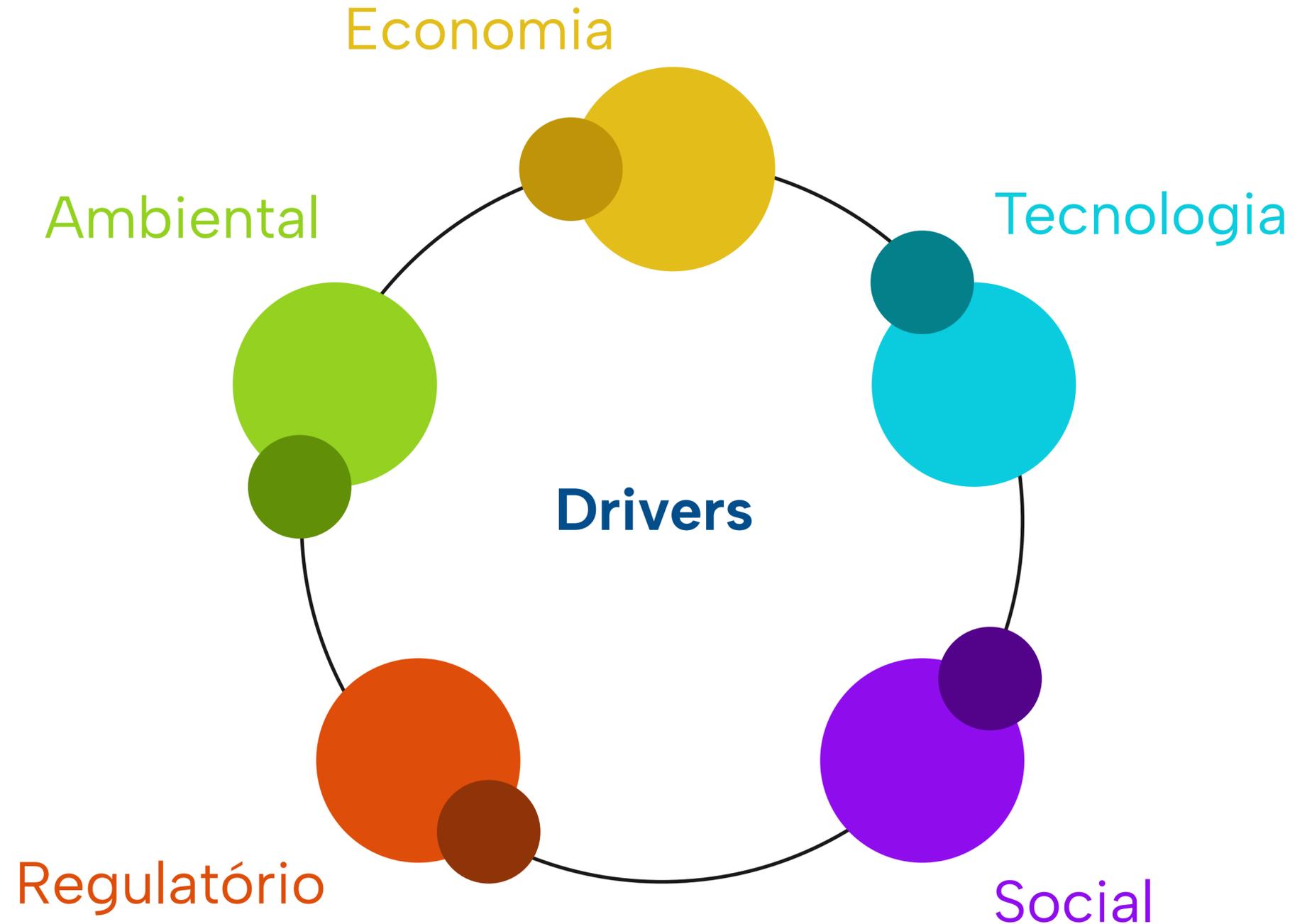
Desk Research

Mergulho nos Drivers de Análise

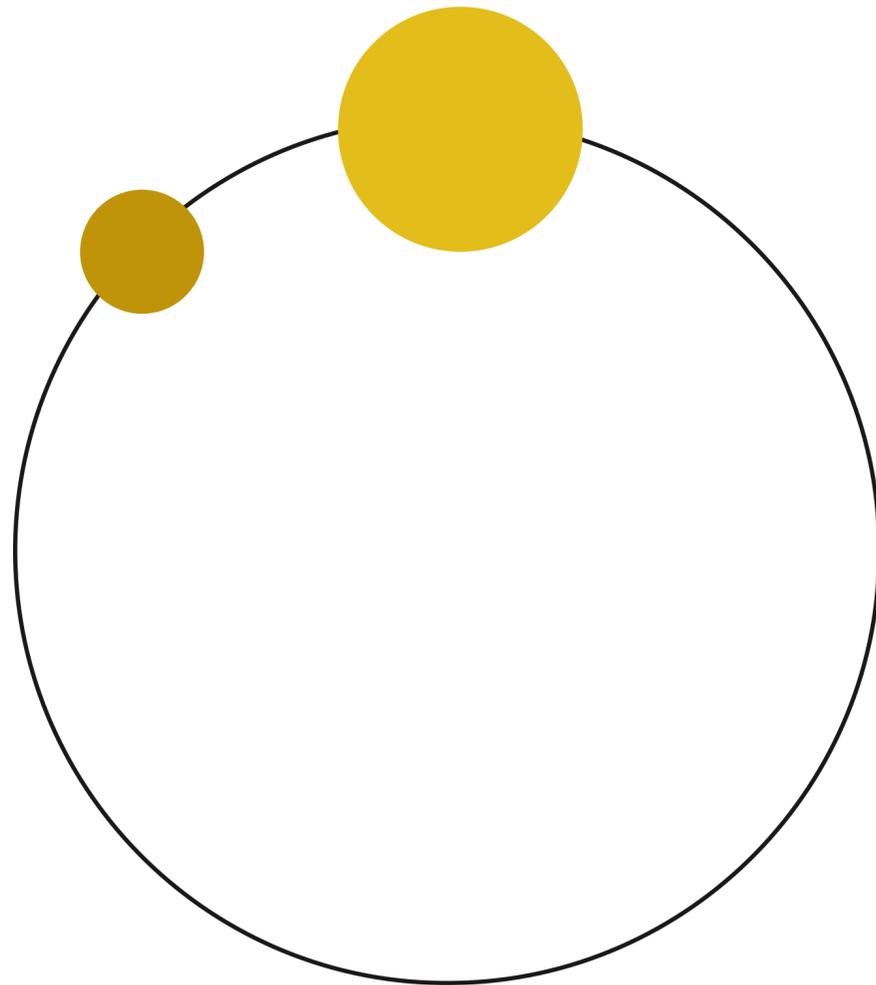
Pensando o futuro: Nossos drivers de análise!

Entendemos que o mapeamento deve ser guiado por drivers de análise que abarquem temas importantes para o desenvolvimento de qualquer modelo de negócio. A escolha desses drivers leva em consideração quais lentes são importantes para olharmos o objetivo final do mapeamento.

A princípio, as informações extraídas foram organizadas nos temas: economia, tecnologia, social, regulatório e ambiental. No decorrer do estudo, subtemas foram aplicados para melhor entender tendências globais e o cenário local.



Economia



Contextualização

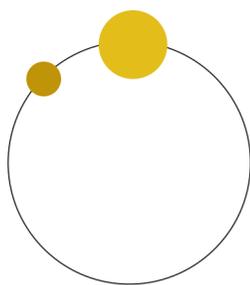
A pandemia COVID-19 provocou desordem na cadeia de abastecimento e fez o mundo repensar a globalização. Com isso, a reconstrução das cadeias de abastecimento nacionais será uma tarefa à longo prazo para muitos países. Como resultado, alguns territórios terão que reiniciar as principais indústrias transformadoras, além de diversificar suas cadeias de abastecimento para suprir a demanda local.

A pandemia expôs outras vulnerabilidades territoriais combinadas com a carência de mão-de-obra especializada, fenômenos meteorológicos e outros fatores que elevaram os custos de transporte de matéria prima e criaram escassez de bens e componentes em muitos países. Assim, aumentaram os preços para o consumidor final e a alta inflação.

A mudança no mercado de trabalho é cada vez mais evidente, tornando o formato remoto e o modelo híbrido mais comuns. Nesse contexto,

principalmente as empresas de tecnologia perceberam que não é mais necessário manter grandes instalações físicas e estruturas verticalizadas. Como reflexos, o mundo optou por espaços menores, bem organizados e confortáveis para receber a nova geração Z.

A retomada do emprego no mundo estará pautada na busca por profissionais interdisciplinares e de mindset inovador e empreendedor com capacidade de integrarem (ou se adaptarem) aos ambientes de trabalho ágeis e compartilhados.



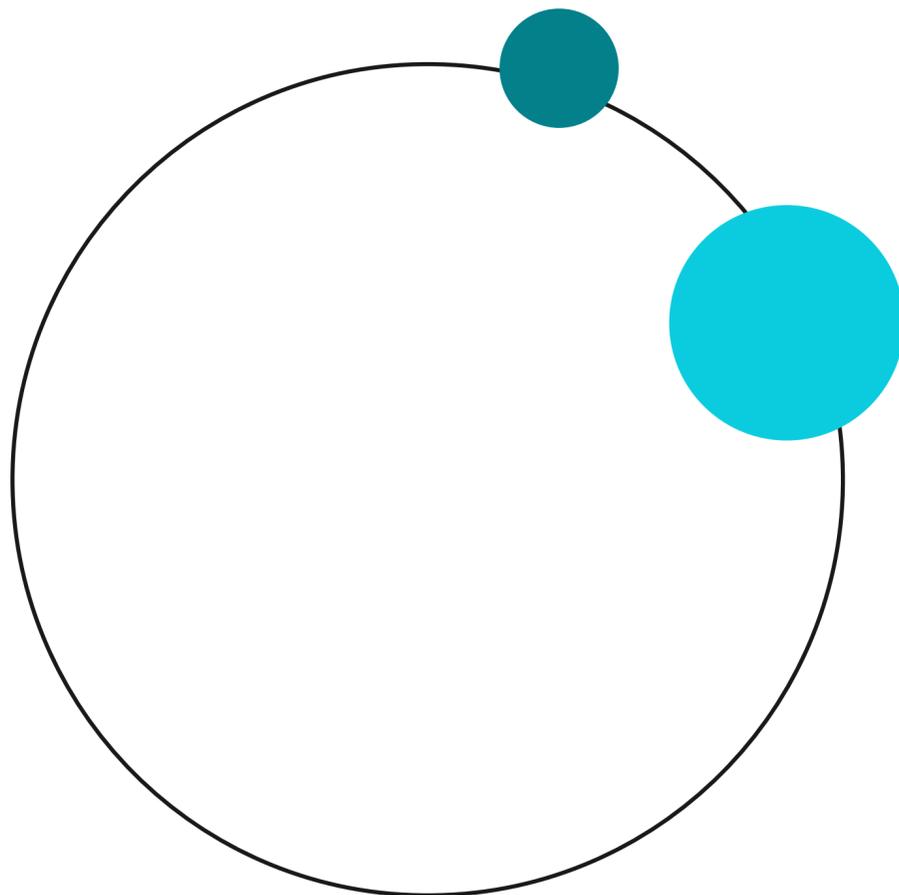
Key Points

- Os impactos das guerras na oferta de matéria prima já é uma realidade.
- A especialização produtiva ganhará força e irá minimizar os custos de produção de grandes organizações.
- Aumento pela busca por soluções que atendam todos os players da cadeia produtiva.
- Valorização ambiental e experiência do consumidor.

Direcionadores

- Cidades inteligentes tendem a concentrar empresas inovadoras em regiões específicas do território para fomentar a conexão entre pessoas.
- Escritórios compartilhados são uma alternativa para inserção de empresas early stage nos ecossistemas.
- Leis específicas, programas de fomento tecnológico e intercâmbio de empreendedores são impulsionadores de ecossistemas locais de inovação.
- Oferta de infraestrutura imersiva e programas open innovation criam oportunidades de interação entre os players.

Tecnologia



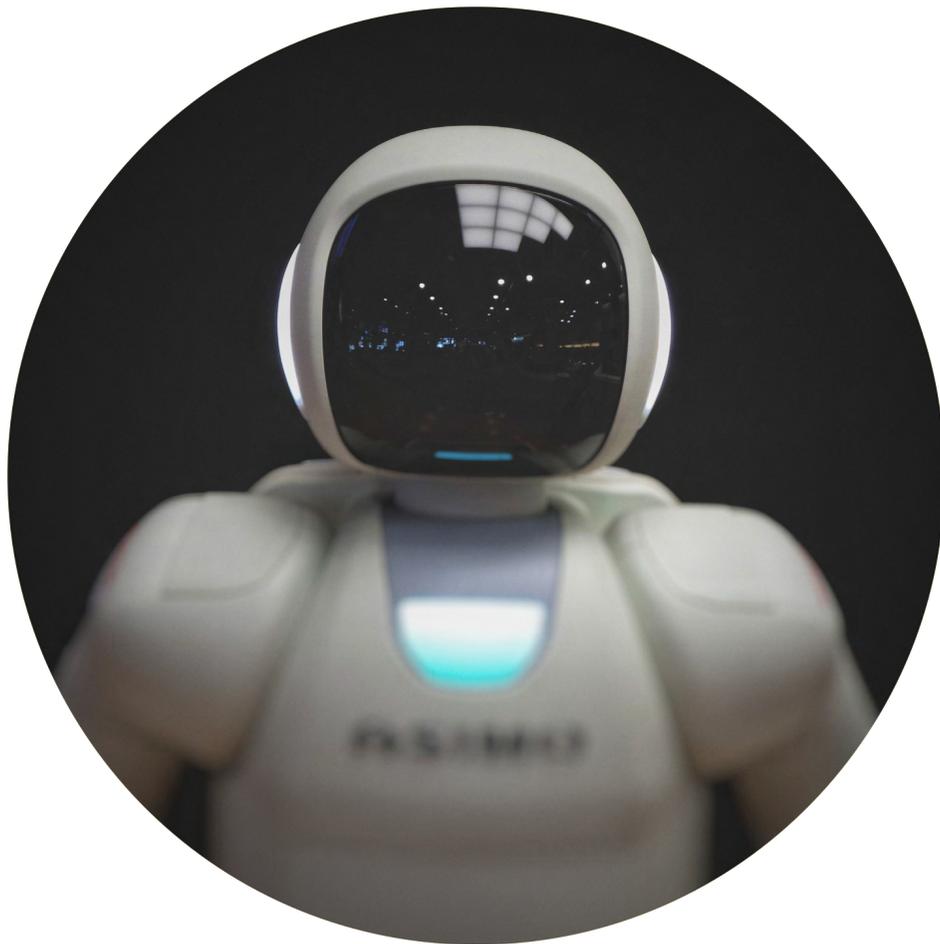
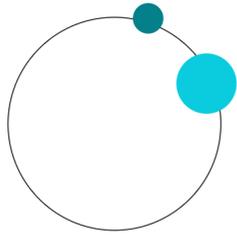
Contextualização

É notável a rápida evolução do mercado e a busca de oportunidades inovadoras. A tecnologia nunca antes foi tão reconhecida como sinônimo de competitividade de uma empresa. Cada vez mais as “big tech companies” irão se posicionar como uma plataforma de integração de ecossistemas e a perspectiva do cliente e o designer do produto tecnológico serão valorizadas.

No pós COVID-19 as empresas têm se comprometido a serem competitivas em relação às novas ferramentas tecnológicas digitais de trabalho, por exemplo, organizações mais tradicionais estão intensificando o investimento em automatização de processos para se manterem competitivas.

Na mesma linha de pensamento, com o avanço das smart cities focadas no desenvolvimento sustentável, as tendências apontam para o crescimento dos investimentos em tecnologias preocupadas com o meio ambiente.

A inteligência artificial personalizada, machine learning, blockchain, realidade aumentada, metaverso, gamificação, criptomoedas e tokens estarão cada vez mais presentes na vida das empresas e no cotidiano dos consumidores. Mais do que substituir os sistemas, as organizações irão aprimorá-los, conectando e estendendo a tecnologias ainda mais modernas.



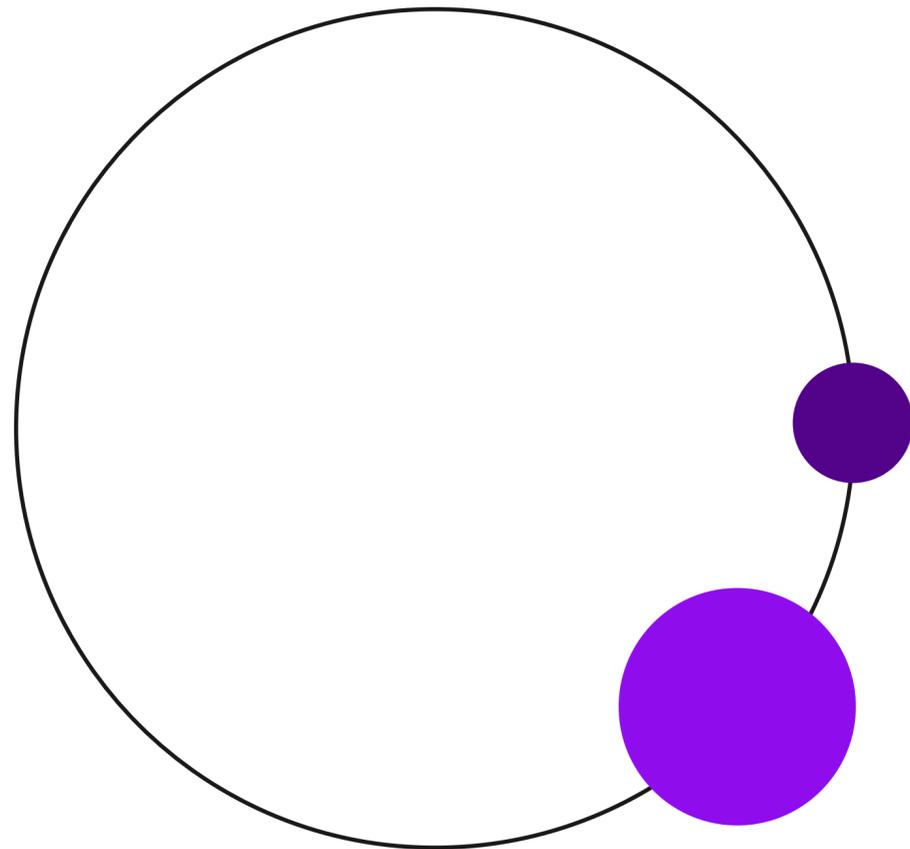
Key Points

- A tokenização já é uma realidade em diversos países.
- Aplicações de machine learning começam a virar realidade na rotina de pequenas empresas.
- Chat GPT cada vez mais especializado gera oportunidades em várias frentes de mercado.
- Tecnologias emergentes como computação quântica, realidade aumentada, metaverso e ferramentas de edição genética apresentam muitas oportunidades.

Direcionadores

- Os investimentos governamentais conseguem atrair boas empresas para o território e fomentar uma vocação ao ecossistema local.
- Grandes empresas já estabelecidas têm papel fundamental na inovação juntamente com as startups através de programas de open innovation.
- Plataformas que integram diversas soluções são um caminho oportuno para interação de grandes empresas e startups.

Social



Contextualização

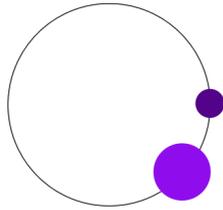
Com o declínio das taxas de fertilidade e uma porcentagem crescente de trabalhadores envelhecendo fora da força de trabalho, as empresas precisarão encontrar novas maneiras de aliviar a escassez de trabalhadores e fechar a lacuna de talentos. Os gerentes de projeto terão que desenvolver as habilidades de liderança e trabalhar em colaboração com a área de recursos humanos para implementar políticas equitativas e inclusivas para apoiar o pessoal de diversas idades.

Os princípios de ESG constituem forte tendência para o desenvolvimento corporativo. A linhagem a ser seguida pelo meio empresarial revela um cuidado histórico com o social, buscando uma conscientização pessoal e coletiva das questões que envolvem o mundo como um todo.

A tendência de diversificação da equipe é cada vez mais valorizada, em uma tentativa de combater a desigualdade. As formações de profissionais também são desiguais. Haverá busca por funcionários interdisciplinares, tendo a preocupação com reskilling e upskilling, que são

cada vez mais presentes nas grandes corporações.

À medida que as pessoas repensam o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal, as organizações buscarão atrair funcionários mais jovens. A Gen-Z, por exemplo, é mais racial e etnicamente diversa do que qualquer geração anterior, eles estão a caminho de ser a geração mais bem-educada até agora.



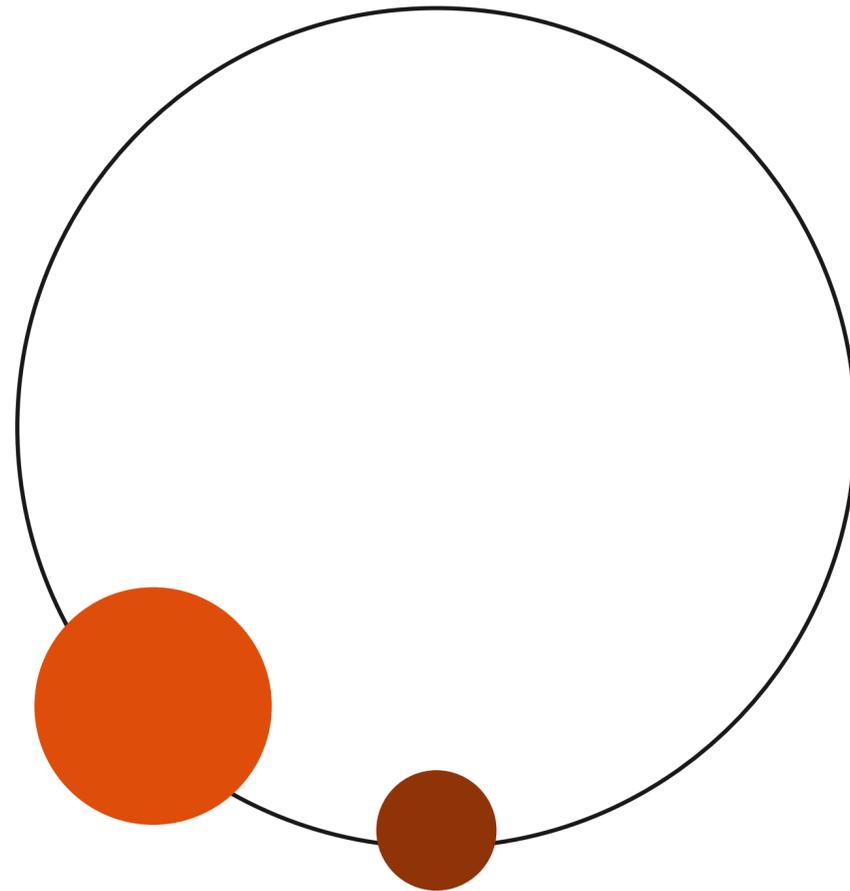
Key Points

- Empresas buscam funcionários interdisciplinares, com visão de inovação e familiarizados com metodologia ágeis.
- Soluções de reskilling e upskilling são cada vez mais presentes nas grandes corporações.
- A tendência de diversificação da equipe é cada vez mais valorizada.
- Saúde mental é tema cada vez mais presente no cotidiano do colaborador(a).

Direcionadores

- O conceito de ESG abre oportunidade para criação de programas de diversificação da equipe e inovação social através da interação com comunidades locais.
- O aprendizado em ambientes imersivos de educação corporativa é uma alternativa para a requalificação da força de trabalho.
- O modelo de trabalho híbrido surge como solução, mas é necessário uma mudança cultural na distinção entre atividades profissionais e pessoais.

Regulatório



Contextualização

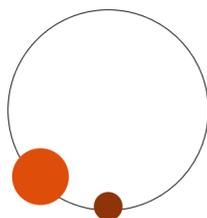
No contexto global, a regulação do mercado de carbono e das criptomoedas intensificará a pauta dos países em desenvolvimento. A moeda digital e a tokenização para rastreamento de bens e ativos intangíveis irá gerar novas soluções nacionais, além de abrir avenidas de valor para grandes organizações e startups.

No Brasil, as novas regulamentações setoriais irão forçar empresas a investir em infraestrutura e serviços que as mantenham competitivas. Os estímulos em termos de inovação continuarão a envolver subvenção, financiamento, bônus tecnológico, entre outros. Uma estratégia interessante para fomento à P&D estará pautada nas parcerias entre fundações de amparo à pesquisa e stakeholders do setor industrial e empresarial.

Na escala estadual, a conexão entre ambientes de inovação no fomento ao empreendedorismo tecnológico ganhará força. Essa união visará a formulação de políticas, programas e ações com foco na interação entre modelos de negócio e

reinvenção das offers dos hubs de inovação.

Na escala local, ganhará força a discussão sobre o zoneamento urbano que privilegia a destinação de zonas específicas, no caso das cidades médias e grandes, para a concentração de empresas que desenvolvem P&D. Cidades menores irão se debruçar no estímulo ao empreendedorismo local de baixa e média intensidade tecnológica.



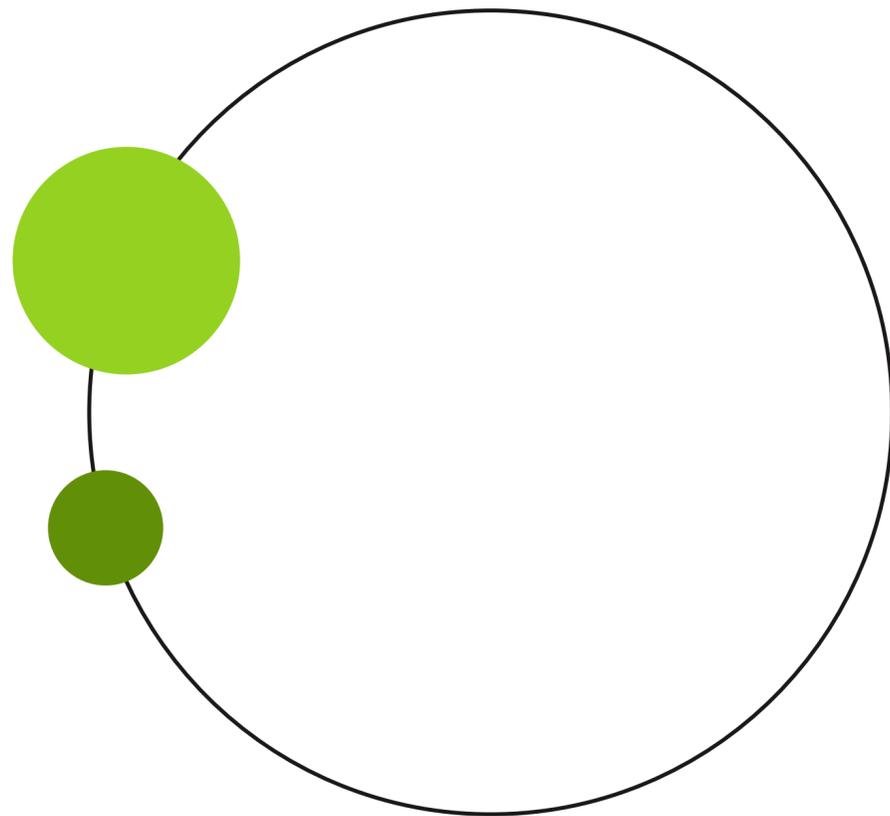
Key Points

- A cooperação entre stakeholders de fomento à inovação tem se tornado cada vez mais relevante.
- Há uma preocupação com a redução das desigualdades regionais e a descentralização das atividades de ciência, tecnologia e inovação.
- Sandbox regulatório tem sido uma estratégia dos gestores públicos na interação com empreendedores.

Direcionadores

- O conceito de smart city continuará inspirando novos modelos de negócios especialmente no setor logístico e governamental.
- Os objetivos da ONU terão cada vez mais adesão por parte das deep techs.
- O sandbox regulatório trata aprendizados importantes para órgãos regulamentadores e empreendedores que atuam com soluções inovadoras no mercado de mitigação de carbono, tokenização de ativos e moedas digitais.

Ambiental

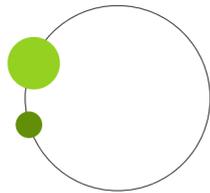


Contextualização

Com a crescente da agenda ESG, diversos segmentos do setor público e privado vem adotando em seus discursos os aspectos acerca da prática da sustentabilidade socioeconômica e impacto ambiental. As startups climatech e consultorias ambientais continuarão atuando forte na mitigação do carbono e no beneficiamento e monetização das comunidades locais nos projeto AFOLU.

Novas plataformas e análises avançadas serão adotadas em toda a cadeia de valor visando a mitigação de impactos ambientais e redução da pegada de carbono com mais transparência. Além disso, o mercado de créditos de carbono no Brasil terá sua demanda induzida indiretamente pelo interesse do consumidor sobre como os produtos são fabricados. As corporações serão, então, impelidas a divulgarem dados acerca do processo produtivo como boas práticas ambientais, condições de trabalho e materiais utilizados.

Ligadas às tecnologias ambientais, as soluções que visam a mitigação de problemas sociais e de infraestrutura básicas das comunidades locais serão propiciadas pela união de vários players. Em paralelo, os fundos que aplicam princípios ESG seguirão atraindo novos investidores haja visto o perfil da GEN-Z mais conectado com princípios ambientais. Além disso, organizações como race to zero continuarão contribuindo com ações e conexões para beneficiar regiões e empresas que desejam reduzir seus impactos.



Key Points

- Mundo dá mais atenção à forma de comunicação da prática ambiental.
- Crescente investimento em startups de tecnologia para endereçar a demanda ambiental, como greentechs, cleantechs e ESGtechs.
- Crédito de Carbono é valorizado por empreendedores e investidores.

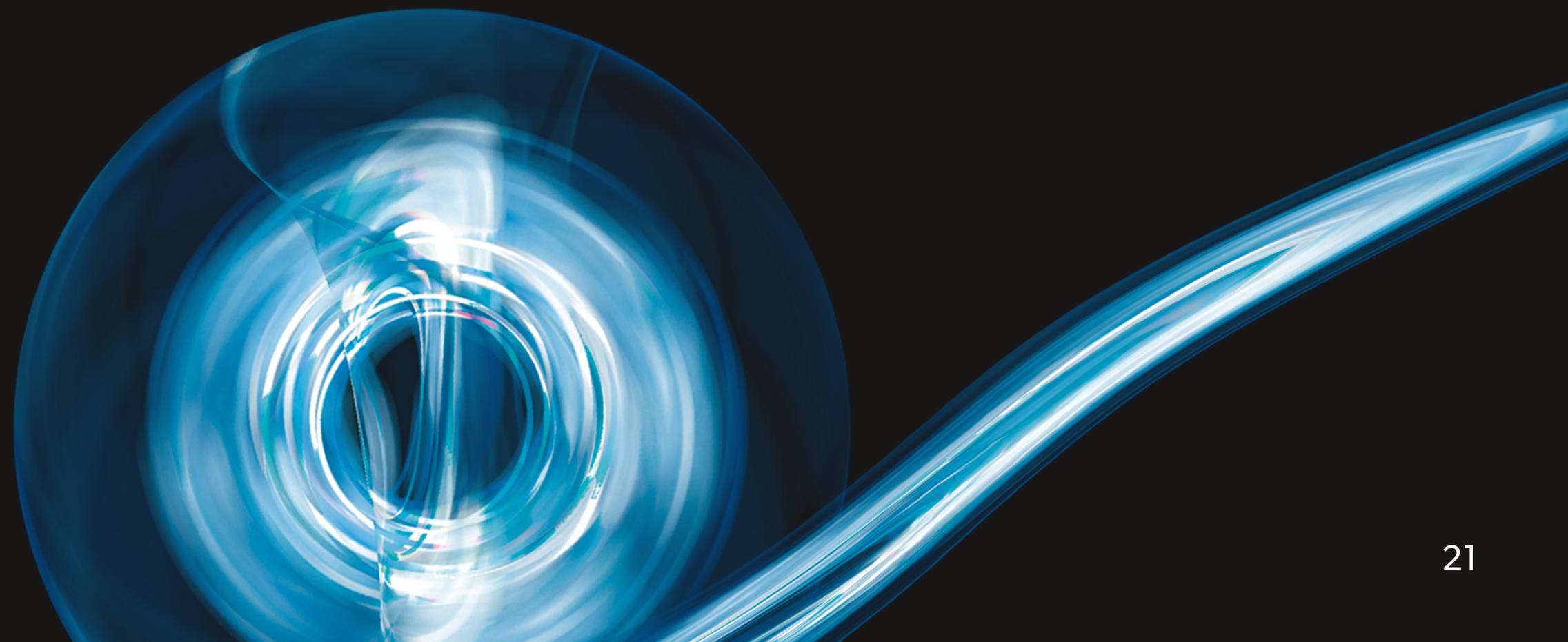
Direcionadores

- Soluções de problemas locais das favelas são oportunidade de investimento para grande corporações.
- Aumento de soluções pautadas em dados de mensuração e acompanhamento de ações ESG.
- Tecnologias ligadas à tokenização surgem como alternativa para dar mais visibilidade e segurança no mercado de carbono.

Desk Research

Benchmarking:

Parques no Brasil & Mundo





Benchmarking

A pesquisa de Benchmarking é contínua...

O Benchmarking potencializa os conteúdos sobre as práticas e tendências dos Parques e regiões de destaque em termos de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) ao redor do mundo. Essa etapa de pesquisa buscou levantar os modelos de associação e benefícios oferecidos para as empresas e startups instaladas nos ecossistemas de pesquisa inovação.

280

Parques
membros
da IASP

46

Contatos

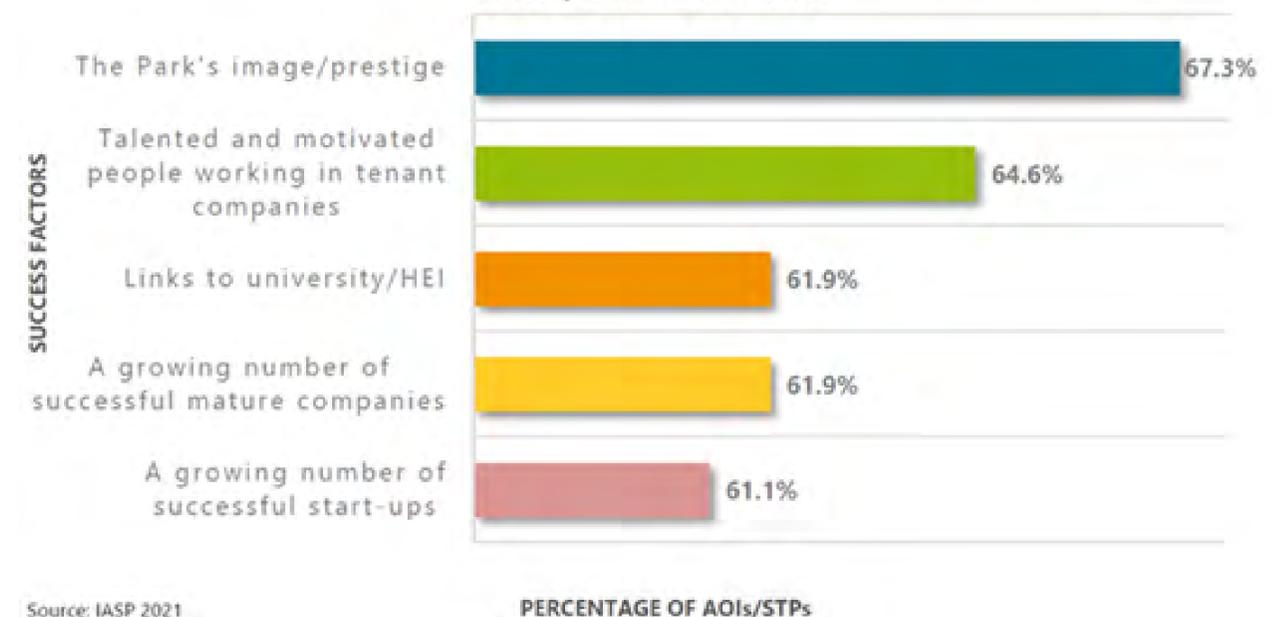
Características Globais das Innovation Areas e dos Science & Research Parks

Empresas locais são as principais integrantes das Áreas e dos Parques, em segundo lugar são as nacionais, seguida das regionais e, por último, as internacionais. Sobre o financiamento, a maioria das instituições apontam que a principal fonte de recurso é de origem pública.

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) são destacadas por mais da metade dos ambientes de inovação como um dos principais setores de tecnologia instalados em seus empreendimentos. Ela é seguida pela Biotecnologia, Engenharia de Software, Energia e Inteligência Artificial.

De um lado observa-se a consolidação da importância da TICs que ganhou destaque nos últimos anos através da implementação do 5G. De outro, a tendência de crescimento da participação de tecnologias relacionadas a Energia e Inteligência Artificial, a primeira impulsionada pelos debates de energia limpa e transição energética, a segunda pelos rápidos avanços em machine learning e a sua popularização entre não-especialistas.

"VERY IMPORTANT" FACTORS IN CONTRIBUTING TO
AOI/STP SUCCESS



Olhando para os fatores de sucesso dos Science Parks verifica-se que a imagem/prestígio (67,3%) e os trabalhadores talentosos (64,6%) são os mais valorizados. As ligações com as universidades e o número crescente de empresas maduras de sucesso também são consideradas muito importantes por mais de 6 em cada 10 empresas, seguido pelo número crescente de startups de sucesso.

Benchmarking Internacional

Já temos as primeiras respostas...

Brazil Cooperation | Contact

Lucas Baldoni <lucas.baldoni@linkages.com.br>
para benchmarking

seg., 7 de ago., 17:36

inglês > português Traduzir mensagem Desativar para: inglês

Dear,
How are you?

I'm Lucas Baldoni, Linkages CEO from Brazil. We are specialists in geoeconomic mapping. Currently, we are developing a benchmarking about Science and Research Parks models to inspire the UNICAMP's Science Park. We would like to understand the benefits and opportunities of Science Parks to their companies. For that, we prepare some questions:

- 1) Does your Park have an association model to graduate startups and other companies installed in its surroundings?
- 2) What is offered to these companies?

Thank you for your time,
Sincerely,

Mike Wolfeld
Senior Manager, Ecosystem Development | Angel Investor | Podcast Host | Helping grow tech startups

Hi Lucas, glad to connect!
I'll answer those questions to the best of my ability.
1) Innovation Place doesn't have a graduation policy. We operate on a model similar to commercial real estate, in which large anchor tenants reside in the park at market or slightly above market rates, and we provide flexible and discounted leasing terms for early-stage startup companies. We also partner directly with incubators and accelerators to provide them space/infrastructure to run their programs. Some of them do have a graduation policy.
2) A wide variety of benefits are offered to companies in the park, such as:
- Flexible leasing terms (discounts, month-to-month arrangements, scaling terms, etc.)
- Specialized infrastructure (wet labs, greenhouses, growth chambers, advanced internet infrastructure, etc.)
- Access to programming (networking events, educational programs, etc.)
- Access to partnered perks (over \$550,000 in total credits and discounts through partners like Microsoft, Google, HubSpot, Monday.com, and more)
- A vibrant park community of over 3500 professionals in the tech sector, other entrepreneurs, leaders, etc. in tech.
- Park amenities (gym, showers, steam room, cafeteria, event and meeting spaces, etc.)
Startups in our parks who participate in partnered incubator programs also get to access the wide array of services and supports offered through them. As the provincial economic development agency for tech, we also have a number of other incentives, grants, and programs dedicated to tech companies that they can leverage, but those programs are not exclusive to the parks.
If you'd like to discuss in more detail I'd be happy to jump on a call or connect you with someone else on our team who might have more info on the parks than I, just let me know or send me an email at mike.wolfeld@innovationszkl.ca

10 Best Benchmarking

Hi Lucas,
I'm currently on vacation but will look at your question when I return.

10 Best Benchmarking

Hi Lucas,
I'm currently on vacation but will look at your question when I return.

Roeland Buckinx
Manager Health Campus for King's DC | Healthcare Professional

Hello Lucas, I'm currently on vacation but will look at your question when I return.

10 Best Benchmarking

Hi Lucas,
I'm currently on vacation but will look at your question when I return.

10 Best Benchmarking

Hi Lucas,
I'm currently on vacation but will look at your question when I return.



São José dos Campos (SP)
Fundado em 2006



135 Empresas e Startups
7.000+ Colaboradores
800 vagas de estacionamento
3 Laboratórios Multiusuários



Área Total **118 mil (m²)**
Área Verde **56 mil (m²)**
Área Construída **55 mil m²**
Taxa de Ocupação **86,7%**
4 Centros Empresariais
37,5 mil m² de área útil
144 espaços

Offers

Laboratórios
(Multiusuários, de estruturas leves e dos centros universitários)

Espaços de coworking

Internet

Cafeterias e restaurantes

4 Auditórios
(80, 90, 300 e 800 lugares)

Estacionamento
(800 vagas)

Lava rápido



<https://pqtec.org.br/>



+55 (12) 3878-9500



Porto Alegre (RS)
Fundado em 2003



253 Empresas
6.500 Colaboradores



Área Total **270.000** mil m²
Área Construída **90** mil m²



Custo Médio: **R\$60,00** m²

Offers

Salas individuais

Espaços de coworking

Ambientes para reuniões e eventos

Cafeteria

Estacionamento

Lava rápido

Tecnopuc Membership

Apoio na participação de editais (vínculo ICT) e acesso aos benefícios Amazon Web Services



<https://tecnopuc.pucrs.br/>



+55 (51) 3320-3694



tecnopuc.comunicacao@pucrs.br



Florianópolis (SC)
Fundado em 2002



40+ Empresas de tecnologia
27 mil empregados diretos e 33 mil indiretos



Área Total **4.315.680,88 m²**
Área Natural Preservada **2.400.00 m²**
30 Estruturas com **267** unidades,
dentre elas: incubadoras, estúdios,
centro de congressos, restaurantes,
laboratórios e centros de inovação.



Custo Médio: **R\$35,00 m²**

Offers

Praças e Áreas para a comunidade

Hotel e Centro Comercial

Restaurante, Café e Serviços

Estacionamentos privados e públicos
(34 mil vagas)



<http://sapiensparque.sc.gov.br/>



+55 (48) 3261-2800



sapiens@sapiensparque.sc.gov.br



Recife (PE)
Fundado em 2000



350 Empresas
17 mil Colaboradores



Área Total **1,71 milhões de m²**
34 prédios



Custo Médio: **R\$10,00 a R\$60,00**
por m²

Offers

Infraestrutura de salas para reuniões e treinamentos, auditórios e galerias

Laboratórios e estúdios de alta tecnologia para economia criativa

Incentivos e descontos

- Redução do ISS
- Lei de Incentivo à Ocupação do Solo
- Redução do Imposto de Renda

Programa de internacionalização de negócios

Programa de apoio na obtenção de certificação de qualidade no desenvolvimento de software

Aceleradora de empresas

Suporte na promoção de ações estratégicas da empresa a partir dos canais de comunicação do Porto Digital
(Site, Facebook, Twitter, newsletter, etc)



<https://www.portodigital.org/home>



+55 (81) 3419-8014



portodigital@portodigital.org



Ribeirão Preto (SP)
Fundado em 2014



87 Empresas

(34 de T.I.; 10 de equipamentos médicos; 3 químicas; 26 de biotecnologia; 4 de fármacos; 1 de automação; 2 de cosméticos e 7 de agrotecnologia)

512 postos de trabalho



Área Total **378,24 mil m²**

Área Construída **159,37 mil m²**

9.200 m² em **2** prédios que abrigam

50 empresas

126 lotes de instalação de **500 a**

4.000 m² cada



Custo Médio: **R\$18,00 a R\$32,40**
por m² para incubação presencial

Offers

Laboratórios do Centro de Tecnologia

Centro de Negócios
(Espaços de 20 a 80m²)

Container Park
(Espaços de 150m²)

Lotes
(Espaços de 600 a 4000m²)

Restaurante, Café e Serviços

Membership

(Benefícios variam a depender do plano)

- Descontos em serviços e ferramentas
- Desconto e isenções em cursos e eventos
- Orientação sobre registro de marcas, internacionalização e depósito de patentes
- Utilização Open Space
- Utilização do SUPERALab



<https://superaparque.com.br/>



+55 (16) 3315-0735



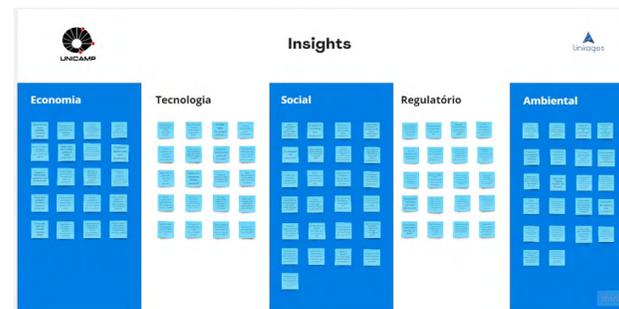
parque@superaparque.com.br

Jornada para construção do Questionário

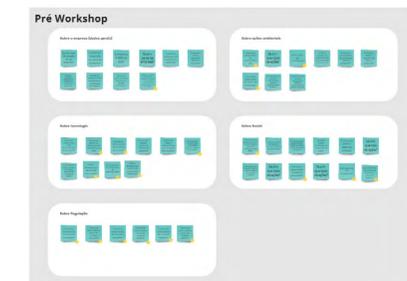
Dos drivers foram selecionados



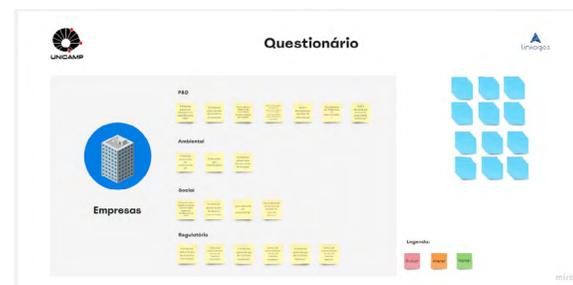
Principais insights



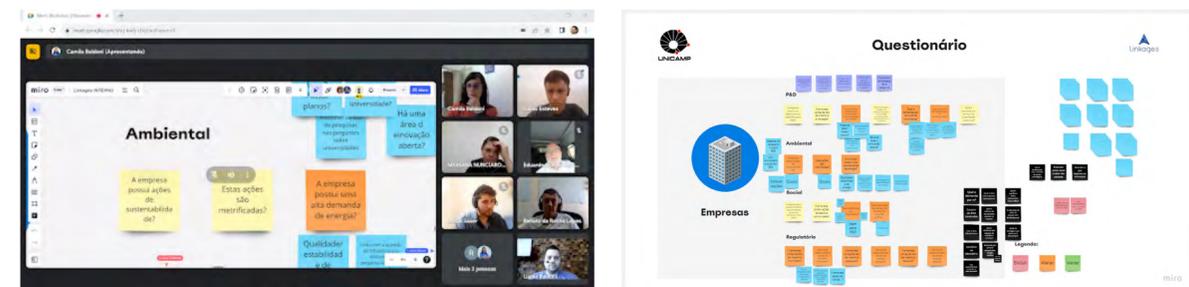
Que resultaram em 47 perguntas.



Após revisão, foram levadas 20 perguntas para o workshop



Onde foram discutidas e validadas, excluídas ou alteradas.



Questionário para a Fase 2



Como resultado, formulamos um questionário com 27 perguntas

Divididas em 4 blocos:



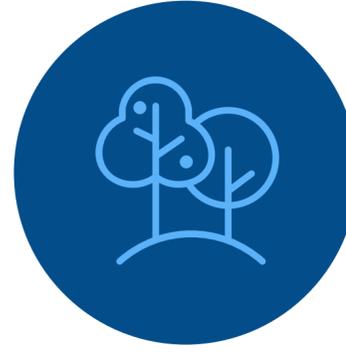
Dados Cadastrais



Infraestrutura



Pesquisa,
Desenvolvimento e
Inovação



Social e Ambiental



Mapeamento do Parque da Unicamp e HIDS

O mapeamento é uma iniciativa do Parque Científico e Tecnológico da Unicamp e do Hub Internacional para o Desenvolvimento Sustentável (HIDS) que visa compreender a demanda das empresas, principalmente em termos de infraestrutura, recursos humanos, serviços e interações com a Universidade para o desenvolvimento de suas atividades de PD&I

26 Questions

VAMOS LÁ →

Clique aqui para
acessar o formulário

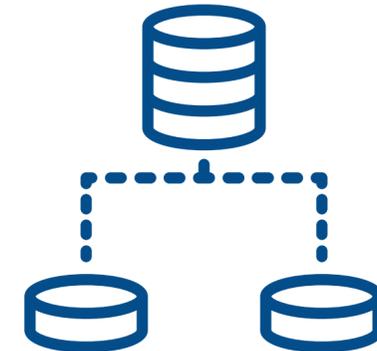
Próximos passos



Seguir com a pesquisa
de Benchmarking



Divulgação e
acompanhamento do
formulário



Análise e sistematização
dos resultados



linkages.com.br



(19) 98403-3484



atendimento@linkages.com.br



[/linkagesconsultoria](https://www.facebook.com/linkagesconsultoria)



[/linkagesconsultoria/](https://www.instagram.com/linkagesconsultoria/)



[/company/linkages/](https://www.linkedin.com/company/linkages/)